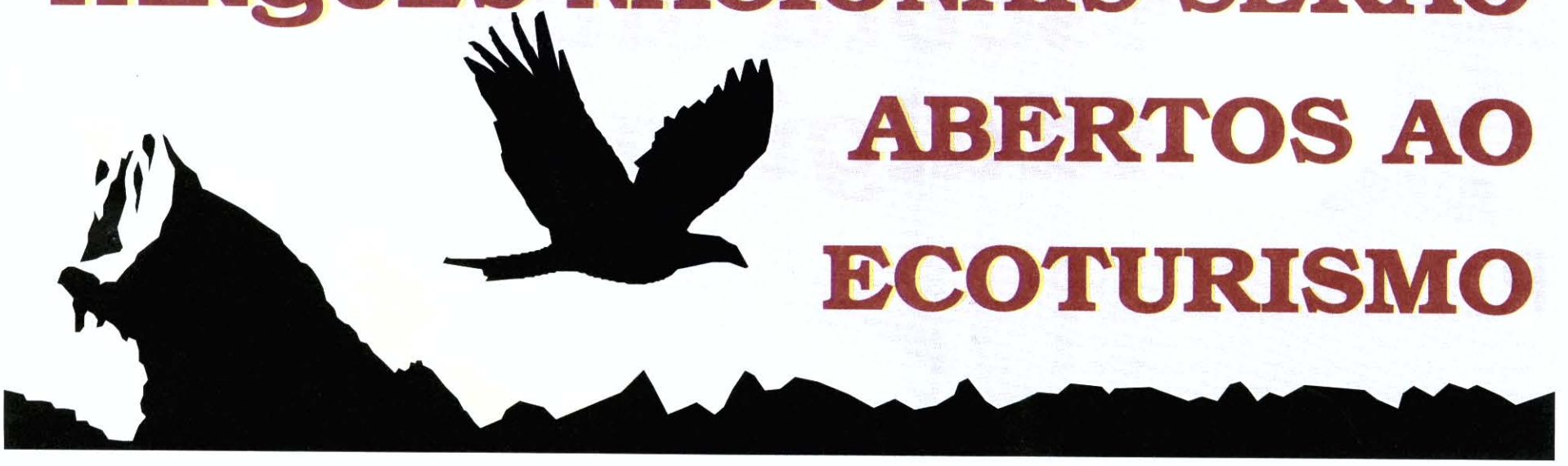
Acervo ISA

Movimento Ecológico
mar./abr./1999 10

PARQUES NACIONAIS SERÃO ABERTOS AO ECOTURISMO



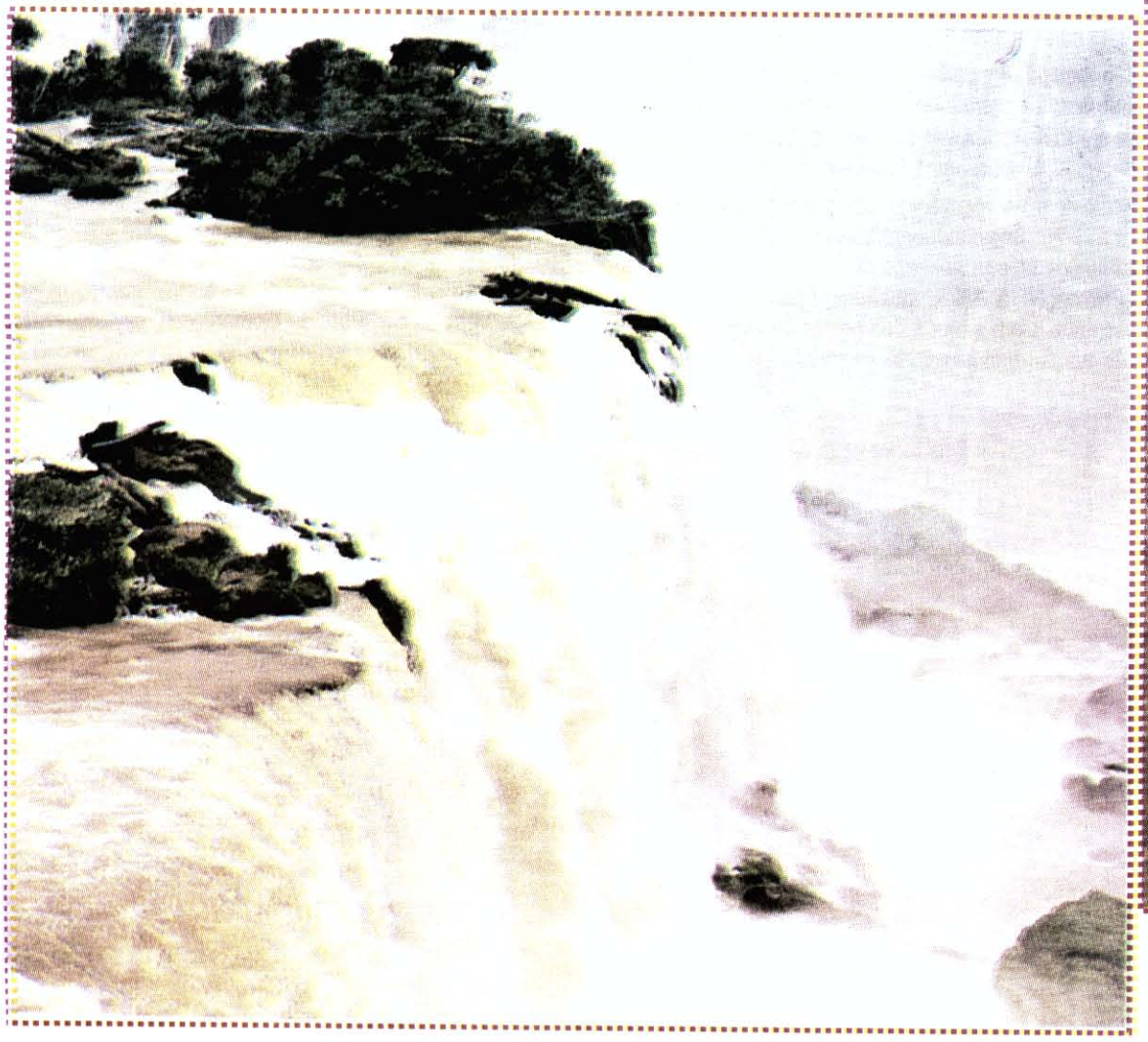
BRASÍLIA

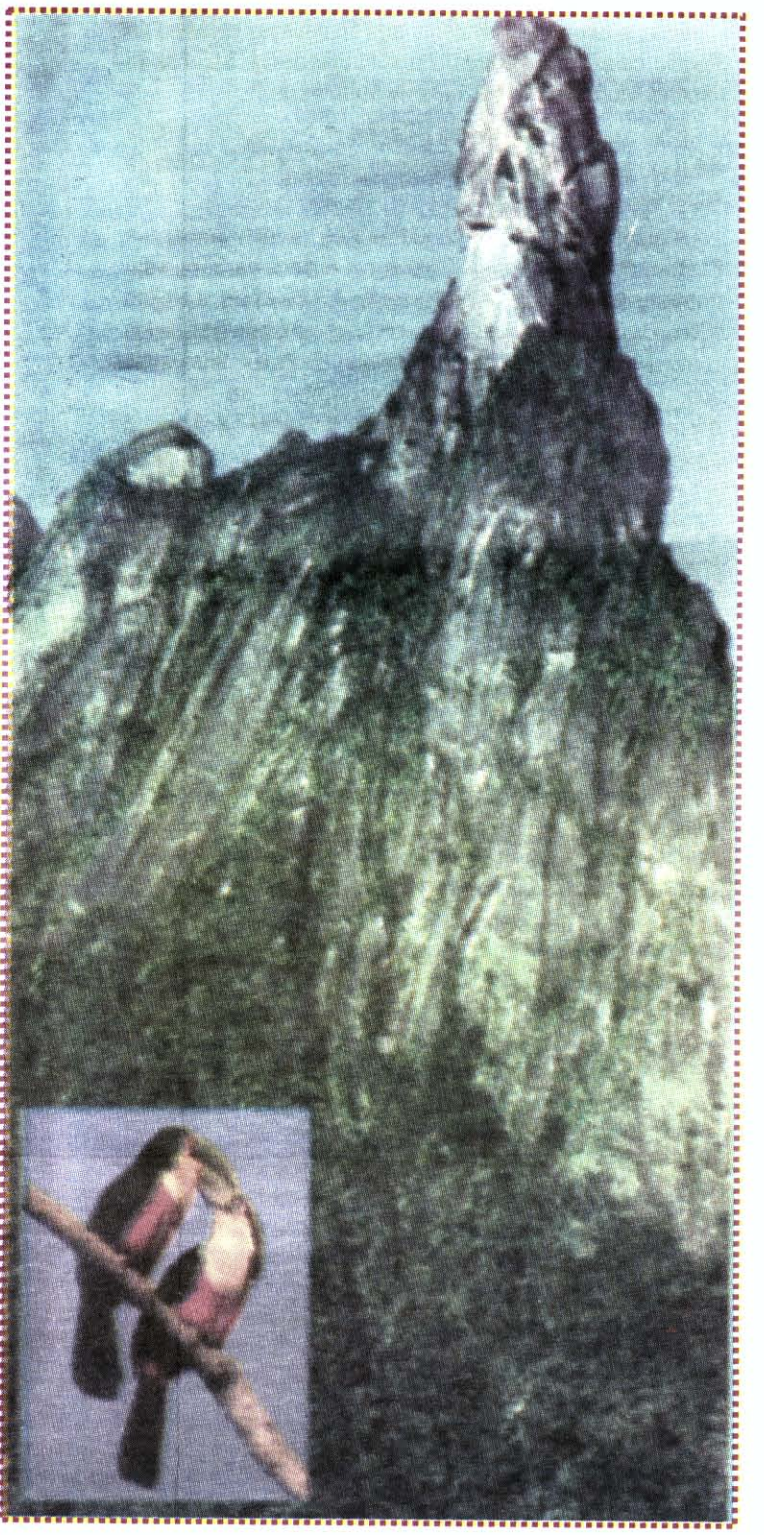
Registramos com elevada satisfação magnífica matéria do Jornal Ecoturismo Suprimento da Folha do Meio Ambiente Publicação da Forest Cultura Viva e Promoções Ltda.

"PARQUES NACIONAIS SERÃO ABERTOS AO ECOTURISMO"

Campanha vai divulgar as riquezas e as belezas dos parques para atrair os turistas e estrangeiros.

Os contrafortes belíssimos das encostas da Serra da Mantiqueira; as fantásticas e exuberantes Cataratas do Iguaçu; o consagrado e inconfundível Dedo de Deus; o clima ameno e a fartura de água em pleno Nordeste; as montanhas e os vales profundos do Sul; os panoramas de rara beleza da Ilha de Bananal; as formações geológicas antiquíssimas da Chapada dos Vendeiros e das Sete Cidades; a invulgar beleza paisagística de São Joaquim e da Floresta da Tijuca, a





Dedo de Deus: referência maior do Parque da Serra dos Órgãos

Acervo ISA

Movimento Ecológico
Mar/Abr/1999 11

restinga, o mangue e a praia da Floresta Atlântica; os magníficos despenhadeiros e grotões da Serra do Mar; as nascentes da Serra da Canastra o berço do Velho Chico; os rios, igarapés e a majestade da Floresta Amazônica; a maior concentração de sítios arqueológicos das Américas; a diversificada beleza paisagística do Pico da Neblina, as formações arenosas dos lenços maranhenses; a estonteante beleza do Pantanal, a maior área periodicamente inundáveis do continente Americano; as formações rochosas em pleno Oceano que abrigam as aves em migração; os velhos caminhos do bandeirantes em busca de pedras preciosas; a exuberante riqueza dos banhados do Sul; a Chapada dos Guimarães, o Centro Geodésico da América do Sul; o Chapadão Central que divide as bacias do São Francisco e do Tocantins e a grande mesa contornada por escarpa abruptas e desnudas do monte Roraima.

Toda essa diversificada e invulgar beleza que concentra os principais ecossistemas e a rica biodiversidade do Brasil nos 40 parques nacionais, estará ao alcance dos turistas brasileiros e estrangeiros dentro de pouco tempo, graças a um protocolo firmado entre o IBAMA, a Embratur e a ABAV Associação Brasileira dos Agentes de Viagens.

Esse acordo, que reflete uma evolução no conceito de Ecoturismo é uma mudança substancial na mentalidade das agencias ambientais do governo, deslanchará com um campanha nacional de promoção dos Parques Nacionais, com o propósito de atrair o interesse dos turistas, cujo lançamento ocorreu em dezembro no Rio de Janeiro.

Simultaneamente, 13 dos 40 Parques existentes estarão sendo preparados para a visitação, através da terceirização dos seus serviços essenciais, permitindo que a iniciativa privada, organizada em consórcios possa contribuir com recursos financeiros para montar a infra estrutura essencial à atração dos turistas, resguardando as características e respeitando o plano de manejo de cada parque.

IGUAÇU, O PRIMEIRO

A partida foi dada recentemente, com a escolha do consórcio Satis, formado por cinco empresas, para terceirização dos serviços do parque Nacional do Iguaçu, em Foz do Iguaçu, no Oeste do Paraná.

Considerando Patrimônio Mundial pela UNESCO, o Parque com 180 mil hectares de Mata Atlântica, é o mais lucrativo do país, com ma visitação diária de 2,5 mil pessoas, que produz uma renda anual de R$ 5 milhões. Com os serviços

Onça-pintada no Parque Nacional de Monte Roraima

tercerizados ampliados com novos atrativos, o Parque poderá receber até oito mil visitantes por dia.

As atrações variarão em função das características de cada Parque. O de Iguaçu terá elevadores panorâmicos, mirantes, agências dos Correios, posto bancário, posto médico, lojas e novas trilhas, restaurantes e lanchonetes. O centro de visitantes, o estacionamento e o sistema de transporte também terão sua administração tercerizada.

ARTICULAÇÃO POLÍTICA

O IBAMA, a Embratur e a ABAV trabalharão articuladas para a execução do protocolo. Segundo Ana Maria Siems Forte, chefe do Departamento de Planejamentos Especiais da Embratur, caberá a essa agência governamental a direção da campanha promocional, que se desenvolverá, numa primeira etapa a nível nacional com o propósito de despertar o interesse dos visitantes.

O IBAMA ficará com o programa de terceirização dos serviços a serem oferecidos aos turistas pelos parques, e desempenhará algumas tarefas em conjunto com a Embratur, como a escolha e o treinamento dos guias que orientarão os visitantes. Já a tarefa da ABAV é incluir os Parques nos roteiros turísticos nacionais, trabalhando junto às operadoras das agências de turismo.

Uma preocupação das três Instituições é com a criação de infra-estrutura de acesso a aos Parques, assim como de atrativos turísticos no seu entorno, para despertar o interesse dos turistas e possibilitar maior tempo de visitação.

Como essa infra-estrutura está associada à instalação de aeroportos, construção de estradas de acessos a estrutura hoteleira adequada, sua implantação exige uma articulação com todos os Órgãos do Governo especialmente o Ministério do Transporte, e mais a iniciativa privada, particularmente em relação à construção e operação dos hotéis.

A montagem de uma infra-estrutura turística no entorno dos Parques terá, segundo Ana Maria Sems a vantagem de integrar a cultura local as atividades do Meio Ambiente, permitindo aos turista conhecer não só a biodiversidade e a beleza dos Parques mas entrar em contato direto com os costumes e a riqueza folclórica e artesanal da população.

Informações; FOLHA DO MEIO AMBIENTE SRTS. Quadra 701 Bloco A sala 719 Centro Empresaria Brasília 70340-907 DF Telefone: (061) 321-3765.